

**MAPEAMENTO DAS
BIBLIOTECAS
ESCOLARES DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

RELATÓRIO TÉCNICO

**Comissão
Temporária de
Bibliotecas
Escolares**

**São Paulo
2023**

**Conselho Regional de Biblioteconomia do Estado de São Paulo - 8ª Região
19ª Gestão (2021/2023)**

DIRETORIA

Presidenta: Ana Cláudia Martins – CRB-8/8246
Vice-Presidenta: Regina dos Anjos Fazioli – CRB-8/2491
Diretora Técnica: Andréia Lucia Rodrigues de Sá – CRB-8/6939
Diretor Administrativo: Marcos Antonio de Araújo – CRB-8/8449
Diretora Financeira: Dina Elisabete Uliana – CRB-8/3760

COMISSÕES EFETIVAS

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

Coordenação: Rogério Rodrigues Sampaio – CRB-8/7456
Integrantes: Simone Aparecida de Oliveira Bello Gimenez – CRB-8/6605

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO

Coordenação: Andréia Lucia Rodrigues de Sá, CRB-8/6939
Integrantes: Guilherme Belíssimo, CRB-8/7279, Jorge Eduardo de Almeida Pereira dos Santos – CRB-8/8753 e
Maria Cristina Alves Silva Xavier, CRB-8/10077

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO E VALORIZAÇÃO

Coordenação: Oscar Bertani Garcia, CRB-8/8043
Integrantes: Jorge Eduardo de Almeida Pereira dos Santos, CRB-8/8753, Marta do Nascimento Lima, CRB-8/5886 e
Simone Aparecida de Oliveira Bello Gimenez, CRB-8/6605

COMISSÃO DE ÉTICA

Coordenação: Marciana Leite Ribeiro, CRB-8/1882
Integrantes: Anna Carolina Destro, CRB-8/10249, Jorge Eduardo de Almeida Pereira dos Santos, CRB-8/8753,
Maria Cristiane Barbosa Galvão, CRB-8/5528 e Regina dos Anjos Fazioli, CRB-8/2491

COMISSÃO DE CPAD

Coordenação: Dina Elisabete Uliana, CRB-8/3760
Integrantes: Marciana Leite Ribeiro, CRB-8/1882, Marcos Antonio de Araújo, CRB-8/8449, Marcos Antônio de Toledo, CRB-8/8396, Maria Ionara Lourenço da Silva, CRB-8/9946, Marta do Nascimento Lima, CRB-8/5886 e Simone Aparecida de Oliveira Bello Gimenez, CRB-8/6605

COMISSÕES TEMPORÁRIAS

COMISSÃO DAS MICROREGIONAIS:

Coordenação: Maria Cristiane Barbosa Galvão, CRB-8/5528
Integrantes: Guilherme Belíssimo, CRB-8/7279 | Kátia Cristina da Mata, CRB-8/9188, Marciana Leite Ribeiro, CRB-8/1882,
Marcos Antônio de Toledo, CRB-8/8396, Patrícia Alcântara de Sá, CRB-8/10202 e Regina dos Anjos Fazioli, CRB-8/2491

COMISSÃO DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Coordenação: Marcos Antônio de Araújo – CRB-8/8449
Integrantes: Fernanda Passamai Perez, Gabriel Justino de Souza, CRB-8/10242, Kátia Cristina da Mata, CRB-8/9188,
Oscar Bertani Garcia, CRB-8/8043 e Patrícia Alcântara de Sá, CRB-8/10202

COMISSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Coordenação: Patrícia Alcântara de Sá, CRB-8/10202
Integrantes: Ana Cláudia Martins, CRB-8/8246, Guilherme Belíssimo, CRB-8/7279, Kátia Cristina da Mata, CRB-8/9188, Maria Cristiane Barbosa Galvão, CRB-8/5528, Regina dos Anjos Fazioli, CRB-8/2491 e Simone Aparecida de Oliveira Bello Gimenez, CRB-8/6605

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C766m

Conselho Regional de Biblioteconomia - 8ª Região (São Paulo). Comissão Temporária de Bibliotecas Escolares.

Mapeamento das bibliotecas escolares do Estado de São Paulo: relatório técnico / Conselho Regional de Biblioteconomia - 8ª Região (São Paulo), Comissão Temporária de Bibliotecas Escolares. -- São Paulo: CRB-8, 2023. 36 p.

1. Biblioteca Escolar. 2. Conselho Regional de Biblioteconomia 8ª Região. 3. Relatório Técnico. I. CRB-8. II. Título.

CDD 021

Ficha catalográfica elaborada por Regina dos Anjos Fazioli - CRB8/2491

Mapeamento das Bibliotecas Escolares do Estado de São Paulo

Relatório Técnico

**Conselho Regional de Biblioteconomia do Estado de São
Paulo 8ª Região - CRB-8**

Comissão Temporária de Bibliotecas Escolares

**São Paulo
2023**

AGRADECIMENTOS

Em nome do Conselho Regional de Biblioteconomia 8ª Região - São Paulo, a Comissão Temporária de Bibliotecas Escolares agradece, primeiramente, o CRB-14, em nome de seu Presidente Orestes Trevisol Neto e a Conselheira Federal, Maria Lourdes Blatt Ohira que foram fundamentais no compartilhamento da metodologia da pesquisa que foi adotada no Conselho Regional de Santa Catarina. Agradecemos também, Juliana Iramaia, Cientista social, que realizou a tabulação dos dados, o empenho dos funcionários do CRB-8 que enviaram os questionários para as escolas públicas do Estado de São Paulo e por fim saudar os diretores das escolas que responderam à pesquisa, que deu origem ao presente documento.

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	8
2 INTRODUÇÃO.....	8
3 METODOLOGIA.....	8
4 REGIÕES ADMINISTRATIVAS.....	9
5 NA SUA ESCOLA EXISTE.....	10
6 FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA/SALA DE LEITURA.....	11
7 PERÍODO DE FUNCIONAMENTO.....	12
8 ÁREA FÍSICA.....	13
9 ÁREAS DA BIBLIOTECA.....	14
10 ACESSIBILIDADE.....	15
11 CONDIÇÕES DO MOBILIÁRIO	16
12 EQUIPAMENTO DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIO.....	16
13 CLIMATIZAÇÃO.....	17

14 ILUMINAÇÃO.....	18
15 MATERIAIS QUE FAZEM PARTE DO ACERVO.....	18
16 QUANTIDADE DO ACERVO POR ESTUDANTE.....	19
17 AQUISIÇÃO DO ACERVO.....	20
18 ORGANIZAÇÃO DO ACERVO.....	20
19 SOFTWARE UTILIZADO.....	22
20 SERVIÇOS OFERECIDOS.....	22
21 ATENDIMENTO PCD.....	23
22 FREQUENTADORES DA BIBLIOTECA/SALA DE LEITURA.....	24
23 QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS.....	25
24 RESPONSÁVEL DA BIBLIOTECA/SALA DE LEITURA.....	26
25 CARGA HORÁRIA.....	27
26 CONCLUSÃO.....	28
APÊNDICE	29

1 APRESENTAÇÃO

Os dados apresentados nesse relatório, tiveram como base um trabalho iniciado em outubro de 2021, com a parceria da Comissão Temporária de Bibliotecas Escolares do CRB-8 com o CRB-14, importantíssimo, no compartilhamento da experiência e na metodologia de coleta de dados que deram origem ao relatório do mapeamento das bibliotecas escolares de Santa Catarina. Essa parceria foi relevante, pois, permitiu o planejamento da Comissão e o envio para os diretores das escolas públicas das 16 regiões administrativas, no início de 2022. Em meados do mesmo ano, a Comissão foi convidada, pela Presidência do CRB-8, para apresentar os dados prévios na 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, um evento **significativo** para destacar as primeiras impressões sobre a situação das bibliotecas escolares. Nesse mesmo ano, os dados foram apresentados nas audiências públicas realizadas na Assembleia Estadual de São Paulo e na Câmara Municipal de São Paulo. Por fim, o relatório sobre o Mapeamento das Bibliotecas Escolares foi finalizado, e a Comissão deseja que o presente documento seja fundamental na construção de políticas públicas que favoreçam as bibliotecas escolares e as reconheçam como espaços de construção do conhecimento.

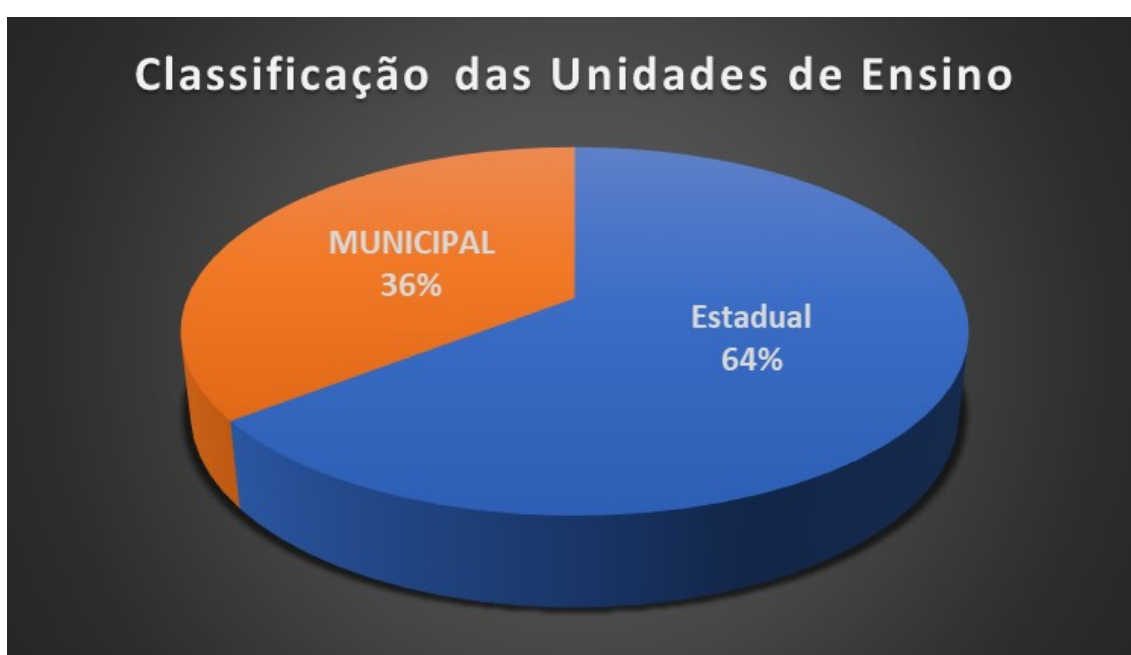
2 INTRODUÇÃO

O CRB-8 representado pela Comissão Temporária de Bibliotecas Escolares iniciou em fevereiro de 2022, o envio de questionários para diretores de escolas públicas do estado de São Paulo. A referida ação tem como objetivo fornecer o retrato das bibliotecas escolares no estado de São Paulo e oferecer subsídios na busca da efetivação da Lei 12.244/10, que trata sobre a universalização das bibliotecas escolares. No total, foram enviados questionários para as 16 regiões administrativas e 5 regiões metropolitanas de São Paulo. Para divulgar os dados coletados nessa pesquisa, apresenta-se o presente relatório, mostrando um panorama sobre a situação das bibliotecas escolares paulistas.

3 METODOLOGIA

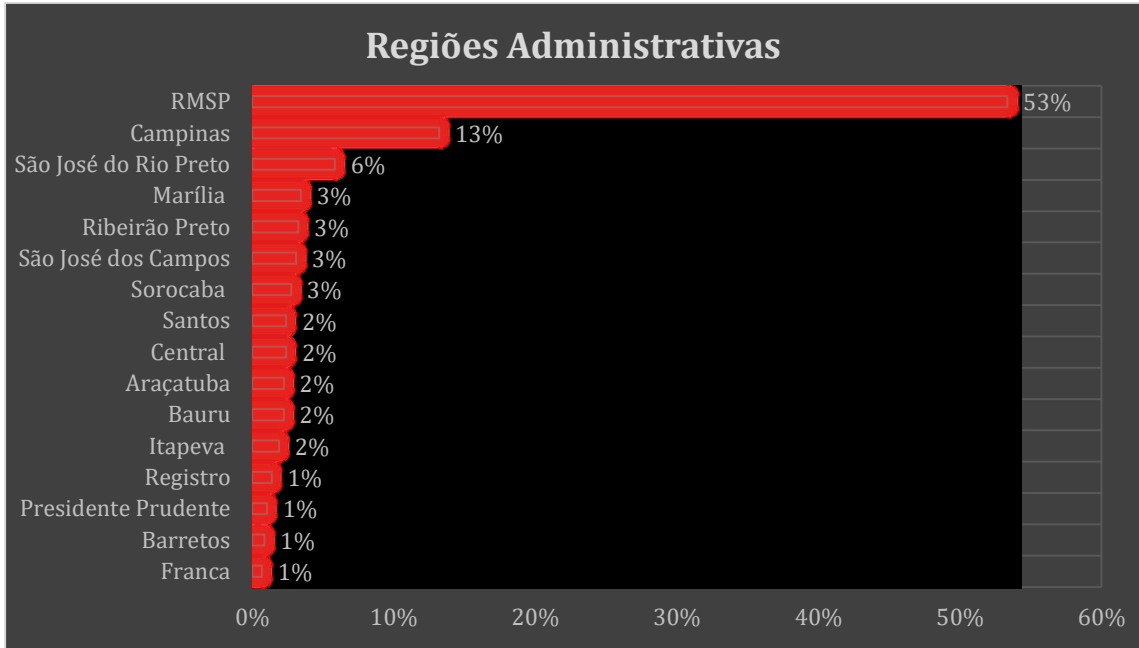
Para iniciar o estudo, utilizou-se do questionário que foi adotado pelo CRB-14 em sua pesquisa Retratos das Bibliotecas Escolares do Estado de Santa Catarina. Em relação

aos critérios, foram selecionadas cidades acima de 5000 habitantes, seguindo a classificação dos municípios do Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM/TCESP), um indicador concebido pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP). Além do critério sobre a população dos municípios, foram selecionadas por meio da plataforma qedu.org.br, escolas públicas com mais de 400 alunos. Com o intuito de pesquisar os e-mails das escolas selecionadas, utilizou-se o site www.escol.as/estados. No total, recebeu-se 64% de respostas de escolas estaduais e 36% de escolas municipais, conforme o gráfico abaixo:



4 REGIÕES ADMINISTRATIVAS

A presente pesquisa foi respondida por 583 diretores de escolas públicas municipais e estaduais. Os questionários respondidos foram provenientes em sua maioria da Região Metropolitana de São Paulo, região com maior densidade populacional do Estado de São Paulo. Em segundo lugar, temos a região administrativa de Campinas, segunda região com maior densidade de população. Nas outras regiões administrativas, verificou-se um equilíbrio nos questionários respondidos.



5 NA SUA ESCOLA EXISTE

O gráfico abaixo confirma a tendência quase absoluta da presença de salas de leituras, sob a responsabilidade de outro profissional no Estado mais rico do Brasil. Destaca-se o número diminuto de bibliotecas escolares com a presença do profissional bibliotecário. Percebe-se que a lei 12.244/10, que trata sobre a universalização de bibliotecas escolares, não está sendo cumprida no Estado de São Paulo.



Mesmo com os números adversos, a importância da biblioteca escolar e do profissional bibliotecário foram destacados na pesquisa:

“Não se discute a importância da biblioteca, mas não temos. Não há profissional bibliotecário.” (Depoimento 306)

“A biblioteca é uma fonte inesgotável de informações, além de valorizar a leitura de diversos tipos de gêneros textuais. Um profissional que estivesse disponível nesse espaço seria muito importante para dar suporte aos estudantes e aos professores nessa busca por materiais tão ricos.” (Depoimento 321)

6 FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA/SALA DE LEITURA

Os diretores de escolas públicas responderam que 84% das bibliotecas/salas de leitura estão em funcionamento. Com um número expressivo de 16%, mostrando que nem ao menos o funcionamento de salas de leitura acontece nas escolas públicas do estado.



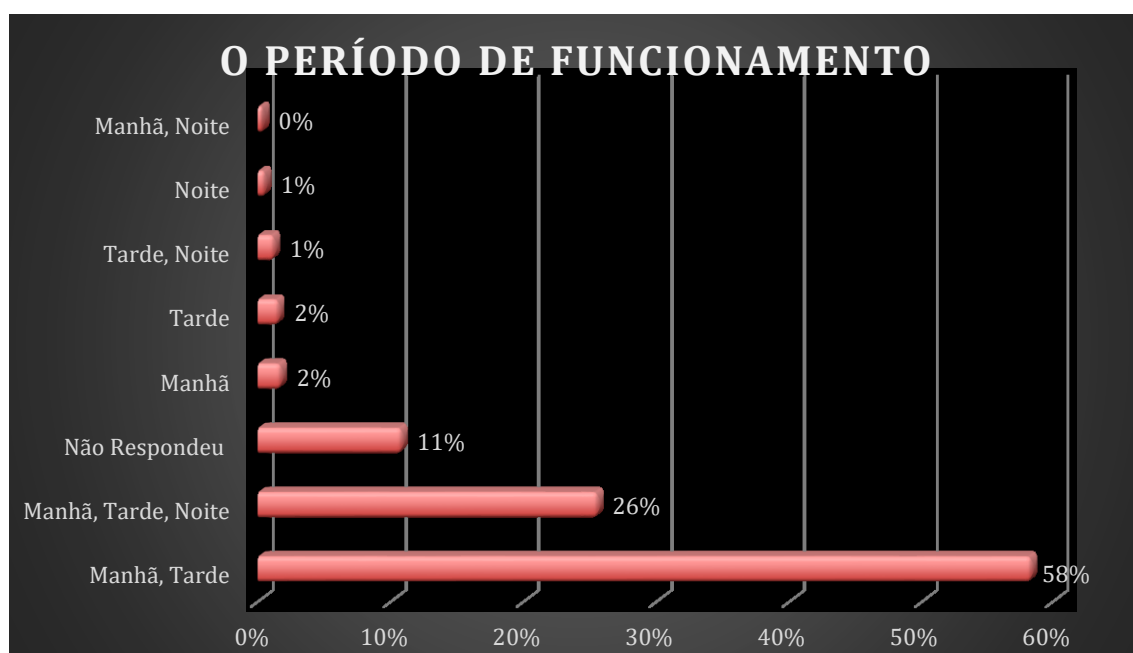
As estruturas das escolas paulistas, muitas vezes, não estão preparadas para suportar a demanda de alunos, fazendo com que outros espaços sejam utilizados para criação de salas de aula.

“A escola se tornou PEI em 2022, necessitando desativar a Sala de Leitura para

colocar sala de aula em razão de termos passado de 10 para 14 salas de aula, uma vez que os alunos ficam das 7h às 16h na escola.” (Depoimento 305)

7 PERÍODO DE FUNCIONAMENTO

O período de funcionamento em uma biblioteca escolar tem um papel fundamental no atendimento de alunos, professores e servidores administrativos. Somente 26% das escolas públicas paulistas oferecem atendimento em tempo integral. Vale destacar que 58% oferecem atendimento no período da manhã/tarde, deixando grande parte da comunidade escolar que frequenta a escola no período noturno desprovida de um espaço para desenvolver as suas atividades informacionais e acadêmicas.



A falta de funcionamento integral nas bibliotecas escolares/salas de leitura é identificada nos depoimentos dos diretores:

“Seria interessante todas as bibliotecas escolares contarem com um bibliotecário (funcionário capacitado) e outros funcionários para atender a demanda da escola, manhã, tarde e noite, além da comunidade.” (Depoimento 138)

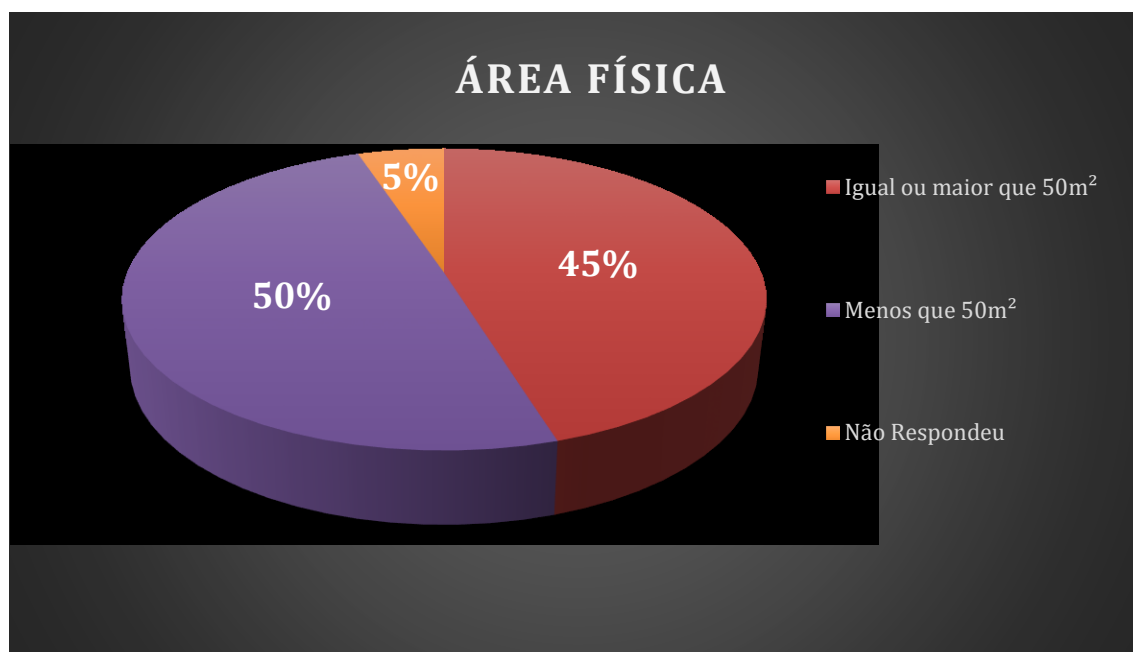
“Infelizmente não temos um profissional readaptado que possa cuidar deste espaço. Os professores levam sua turma uma vez por semana, durante uma aula, onde fazem os empréstimos e anotam. Quando há necessidade de pesquisar, cada um vai com sua classe. Cada turma tem seu dia/hora determinados.” (Depoimento 126)

8 ÁREA FÍSICA

A área física da biblioteca escolar/sala de leitura apresentou um equilíbrio nas respostas dos diretores. Destaca-se que 50% dos espaços das bibliotecas/salas de leitura apresentam área física menor que 50m², números que não combinam com a 5ª lei de Ranganathan, que trata sobre a biblioteca ser um organismo em crescimento. As salas de leituras/bibliotecas devem ter uma metragem adequada, pois, acondicionam acervos distribuídos por programas de livros da SEDUCSP e pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), além de prever um espaço para convivência e projetos de disseminação da leitura.

Na Portaria Conjunta COPED e CITEM, de 01-12-2021, no artigo 2º há a seguinte informação: Artigo 2º - São condições para o pertencimento ao Programa Sala de Leitura: I. Possuir espaço mínimo de 20m² em condições de receber com dignidade e salubridade funcionários, estudantes e comunidade escolar, mesmo que em caráter de revezamento;”

O que na prática, torna-se inviável, pois, esta metragem não comporta o acervo e impossibilita atividades de promoção do livro e leitura.



A biblioteca escolar nunca esteve presente nos projetos de construção, da maioria das escolas brasileiras. A sala de leitura acabou sendo um subterfúgio utilizado pelo estado para cumprir as legislações referente às bibliotecas escolares, com isso tem-

se um cenário que se reflete nos depoimentos:

“A biblioteca é extremamente importante, porém não temos atualmente espaço físico devido a demanda de crianças e salas de aula para atendê-las. O profissional também é de extrema importância.” (Depoimento 47)

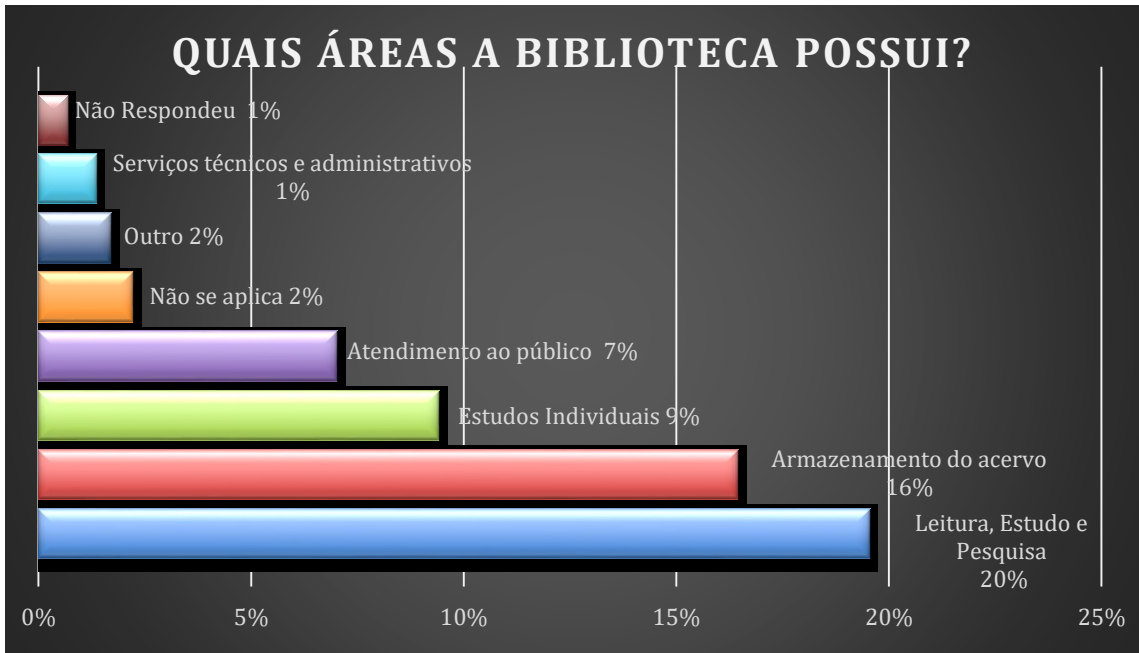
“É de fundamental importância para auxiliar no desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao desenvolvimento da aprendizagem, porém nossa escola não conta com espaço adequado para um bom atendimento aos alunos e nem com profissional capacitado.” (Depoimento 99)

“Na escola há um espaço de 18m², o qual temos três estantes com livros literários, acervo de vários volumes iguais aos que têm nas salas de aula. Esse ambiente é utilizado para reforço escolar, reuniões e tutoria. Gostaria de ampliar o local para conseguir funcionário para que a sala virasse de leitura ou até mesmo uma biblioteca.” (Depoimento 86)

“Espaço importante para os alunos, profissionais, local muito utilizado, mas no momento nossa sala é muito pequena sem possibilidades em desenvolver trabalhos com alunos, pois temos por sala, em média 40 alunos. Não há bibliotecário.” (Depoimento 131)

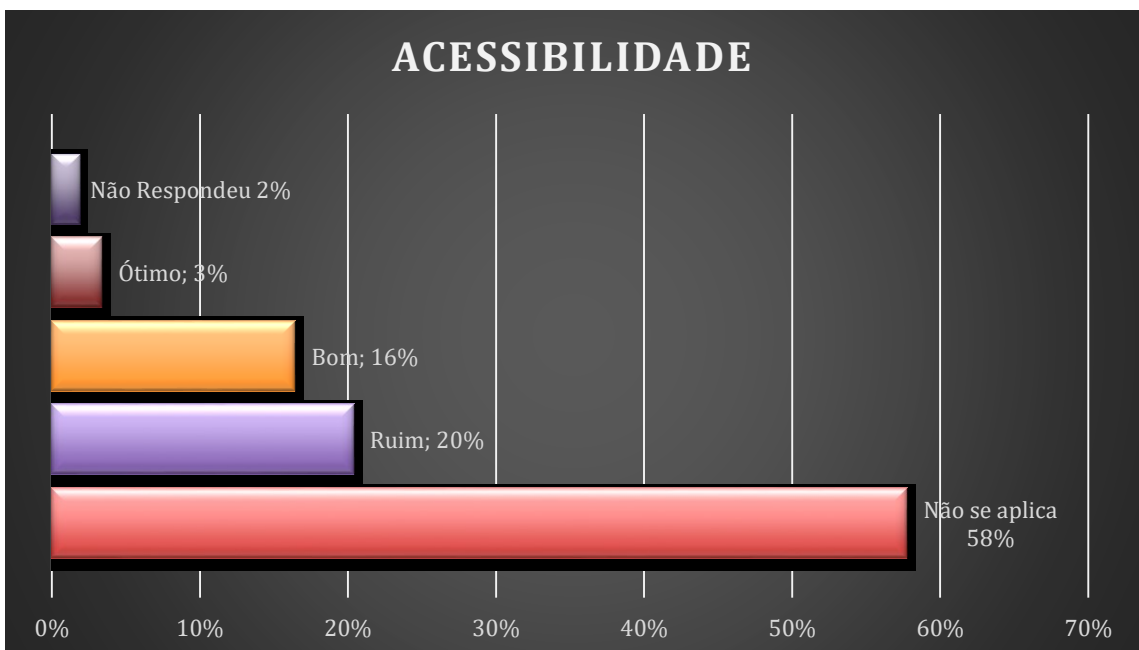
9 ÁREAS DA BIBLIOTECA

Segundo a pesquisa, apenas 20% das bibliotecas escolares paulistas oferecem uma área de leitura, estudo e pesquisa, os números apresentados dificultam o desenvolvimento dos conteúdos abordados em sala de aula. Em sequência, 16% têm uma área para armazenamento, esse resultado apresenta diversas hipóteses do nível precário de condicionamento dos materiais bibliográficos. Com relação ao oferecimento de um espaço para estudos individuais, somente 9% oferecem esse espaço que tem um papel importante na concentração e foco dos alunos. Um dos serviços mais importantes no funcionamento da biblioteca, o atendimento ao público tem um resultado ínfimo de 7%, o que traz um efeito negativo na utilização da biblioteca.



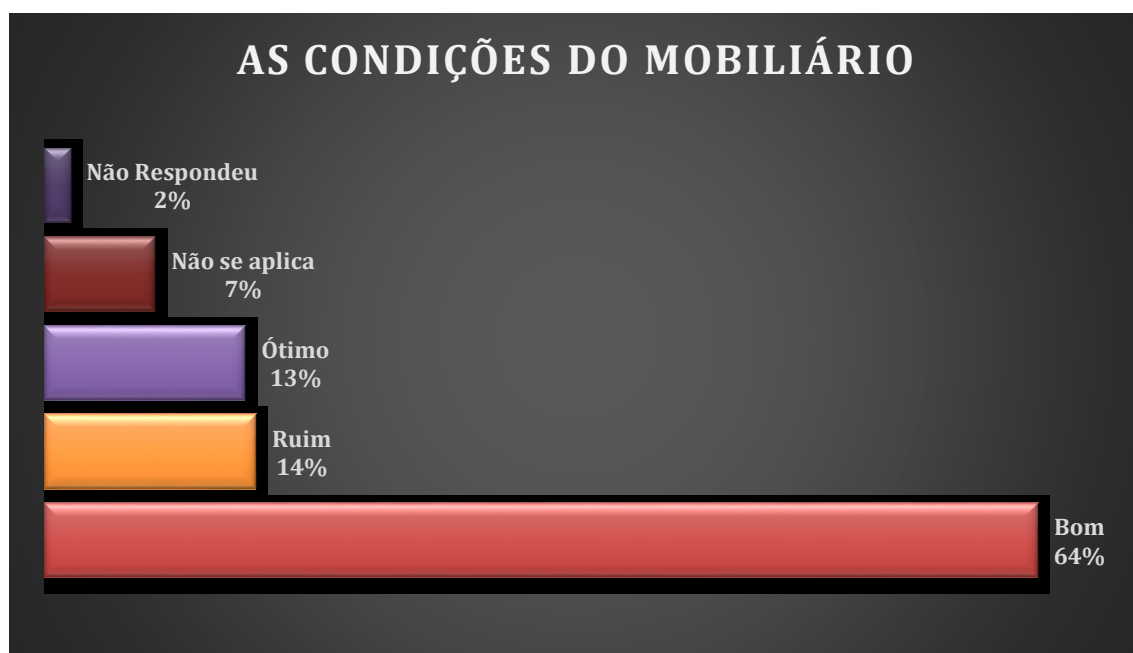
10 ACESSIBILIDADE

O tema sobre a acessibilidade ainda não tem repercussão na sociedade brasileira como deveria, um exemplo está nas respostas dos diretores referente à acessibilidade das bibliotecas escolares, onde 58% falam que acessibilidade não se aplica. Destaca-se ainda que, 20% das bibliotecas escolares apresentam acessibilidade ruim.



11 CONDIÇÕES DO MOBILIÁRIO

As condições do mobiliário das bibliotecas escolares apresentam 77% entre ótimo/bom, um resultado importante, mas ao mesmo tempo preocupante, pois, podemos relacionar a falta de utilização do espaço com a preservação do mobiliário.



“A biblioteca deveria ser um local atraente e ter um profissional capacitado para exercer suas funções. Nosso mobiliário está muito ruim, o acervo está desorganizado e desatualizado. A leitura é a alma da escola!” (Depoimento 92)

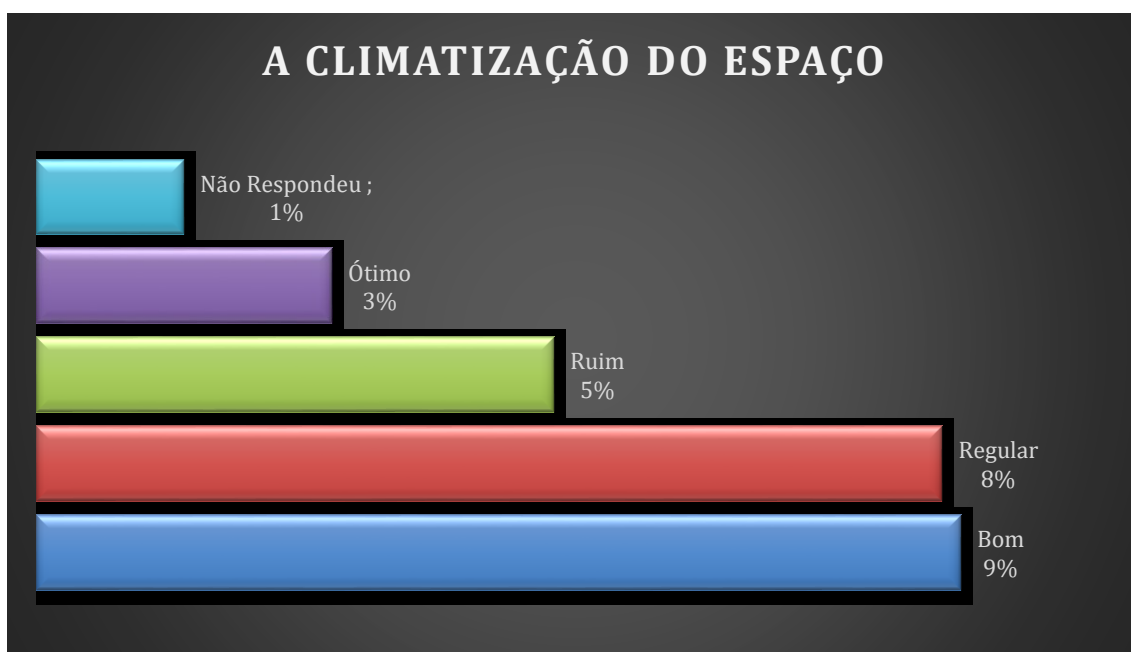
12 EQUIPAMENTO DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIO

O resultado de 66% entre ótimo/bom da situação do equipamento de prevenção de incêndio nas bibliotecas escolares é surpreendente, devido à precariedade das condições das escolas brasileiras. Complementando, ainda se tem 11% das bibliotecas escolares que estão em desacordo com as normas de segurança.



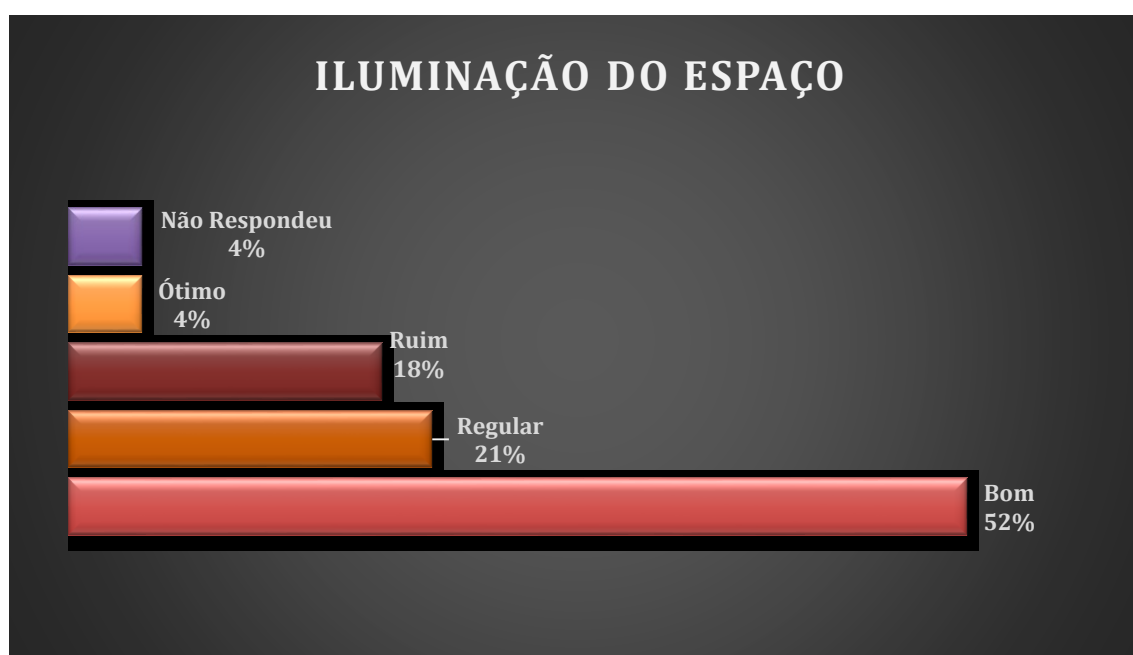
13 CLIMATIZAÇÃO

As respostas sobre a climatização das bibliotecas escolares/salas de leitura apresentam um número de respostas bem abaixo das outras questões abordadas na pesquisa. Com ausência de um número abrangente de respostas, faz com que várias hipóteses sejam elencadas sobre a temperatura e sobre o espaço da biblioteca escolar/sala de leitura.



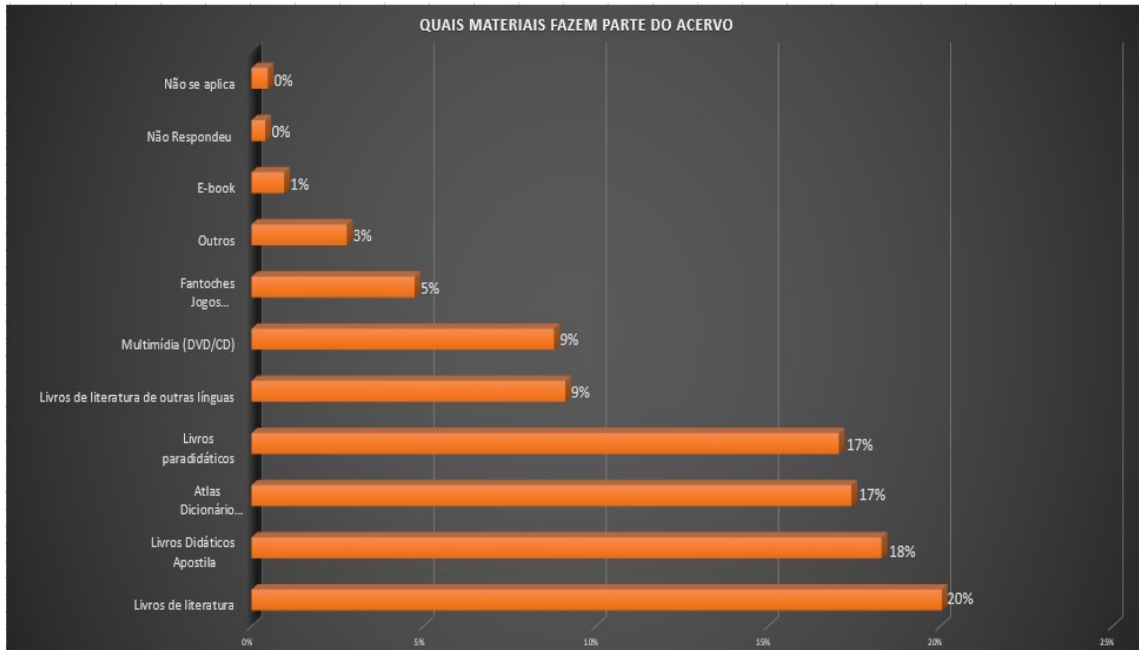
14 ILUMINAÇÃO

A iluminação das bibliotecas escolares/salas de leitura tem um resultado de 56% entre ótimo/bom. Mas uma grande parte das bibliotecas escolares/salas de leitura não tem uma iluminação satisfatória nos seus espaços, representando perto de 40% entre ruim/regular. Uma iluminação de acordo com as especificidades técnicas tem um papel primordial para o desenvolvimento educacional da comunidade escolar.



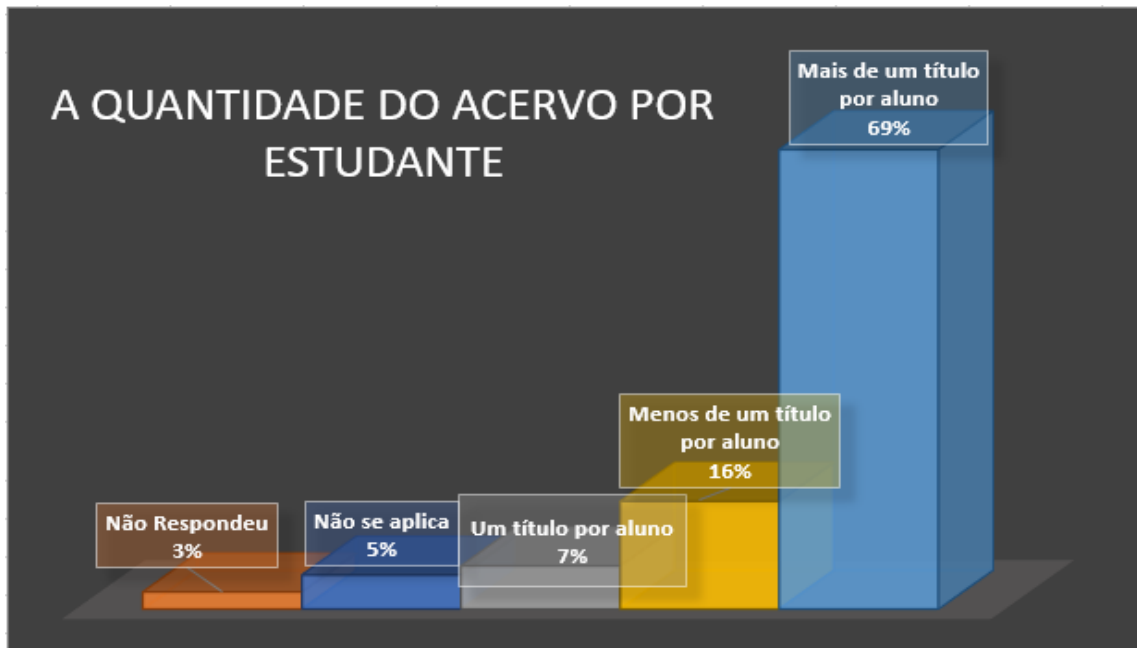
15 MATERIAIS QUE FAZEM PARTE DO ACERVO

O desenvolvimento de coleções em uma biblioteca escolar/sala de leitura é fundamental, pois, é necessário oferecer um acervo diversificado que correspondam aos anseios da comunidade escolar. Infelizmente, foi verificado que apenas 20% das bibliotecas escolares/salas de leitura possuem livros literários em seus acervos. Obtiveram-se resultados negativos conforme apresentado com relação aos livros de literatura, mas também estão com números baixos outros tipos de materiais, o destaque vai para os livros didáticos (17%) e multimídia (9%).



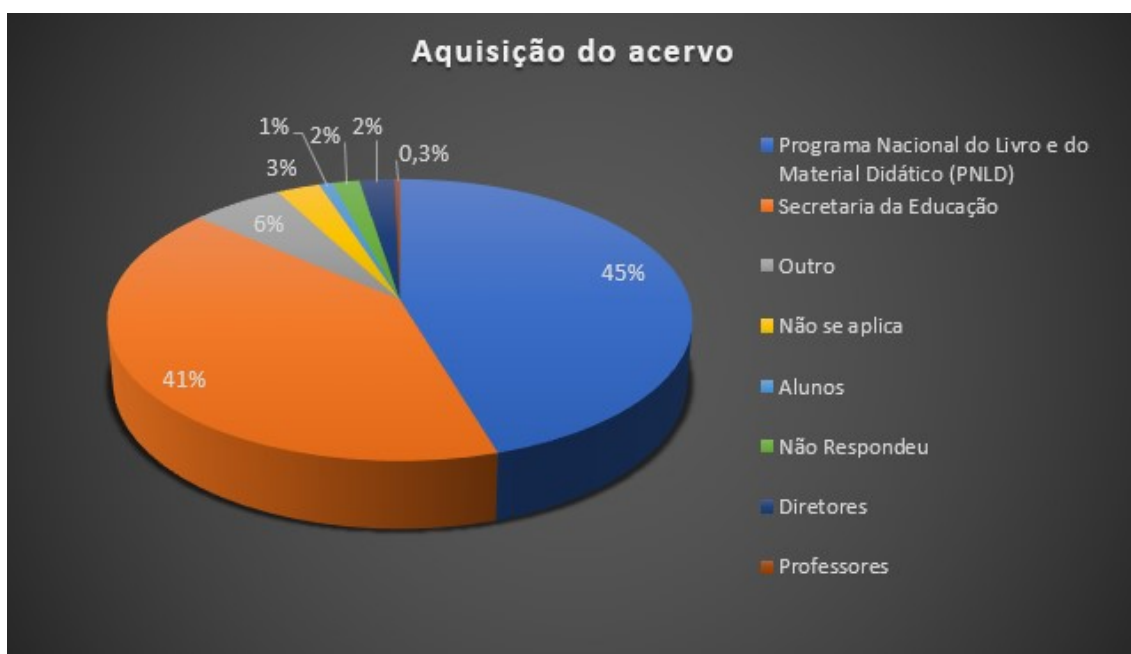
16 QUANTIDADE DO ACERVO POR ESTUDANTE

Segundo a lei 12.244/2010, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino no País, em seu artigo 2, parágrafo único, é obrigatório que os acervos das bibliotecas tenham pelo menos 1 título para cada aluno matriculado. Em consonância com a pesquisa, verifica-se que 69% possuem mais de um título por aluno, enquanto 16% dos acervos possuem menos de um título por aluno.



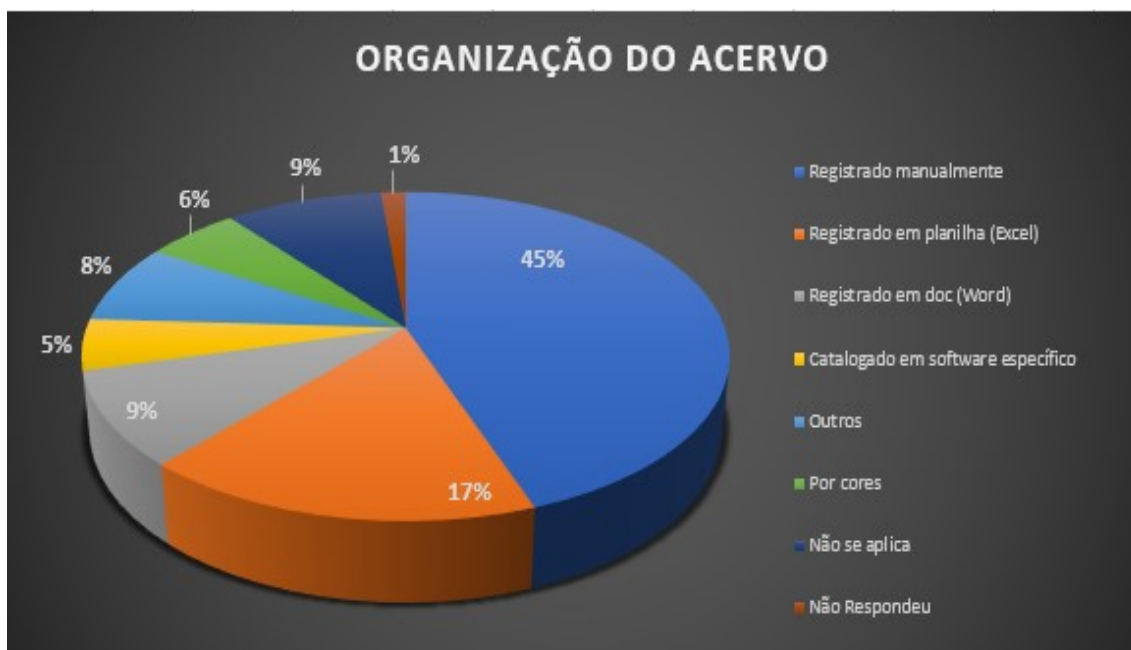
17 AQUISIÇÃO DO ACERVO

O Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) é um programa federal responsável pela aquisição e distribuição de livros didáticos, pedagógicos e literários para as escolas que fazem parte dos estados brasileiros. Pela sua grandiosidade, o resultado da pesquisa confirma essa premissa que 45% dos acervos de bibliotecas/salas de leitura têm origem no PNLD. Com resultado bem próximo, 41% indicam que os materiais são direcionados pelas secretarias de educação.



18 ORGANIZAÇÃO DO ACERVO

A organização dos acervos das bibliotecas escolares/salas de leitura tem um papel importante na dinamização do acervo, controle e utilização dos materiais bibliográficos. Infelizmente, a pesquisa apresenta que 45% realizam o registro manualmente, resultado esse que não combina com a sociedade tecnológica atual, e nesse cenário, percebe-se a ausência do profissional bibliotecário na seleção da melhor plataforma tecnológica para organização dos acervos.



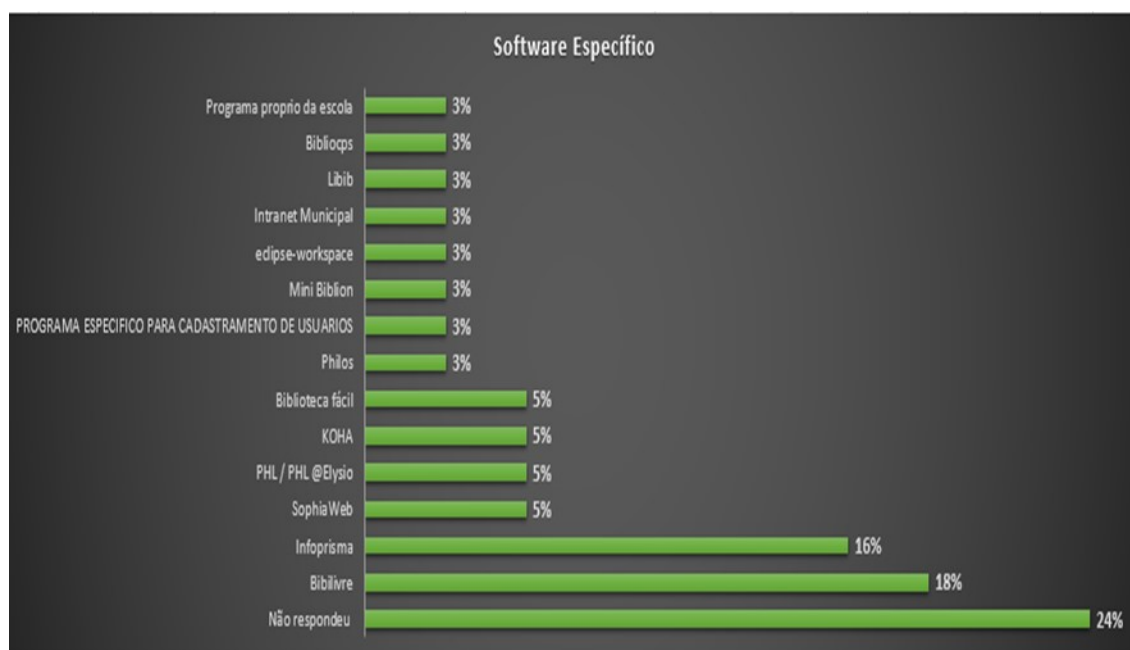
A organização do acervo tem um papel fundamental no controle de uso desse espaço, pois, facilita a busca e recuperação dos materiais procurados, melhorando a pesquisa por parte da comunidade escolar e, em consequência, o empréstimo dos materiais bibliográficos. A organização é sinônimo do profissional bibliotecário, como se vê nos depoimentos, a seguir:

“Bibliotecários são essenciais para a conservação e organização do acervo da biblioteca, além de extremamente importantes para o incentivo à leitura. Sentimos muita falta de ter um profissional capacitado que esteja à frente de nossa sala de leitura para que ela seja, verdadeiramente, uma biblioteca.” (Depoimento 81)

“Para nossa Unidade Escolar seria de grande valia a presença deste profissional, pois, poderíamos realizar muito mais ações junto à comunidade escolar, desenvolvermos projetos internos que tanto desejamos com nossos alunos, sem contar com a organização, e uma pessoa disponível para acesso ao acervo e empréstimo.” (Depoimento 315)

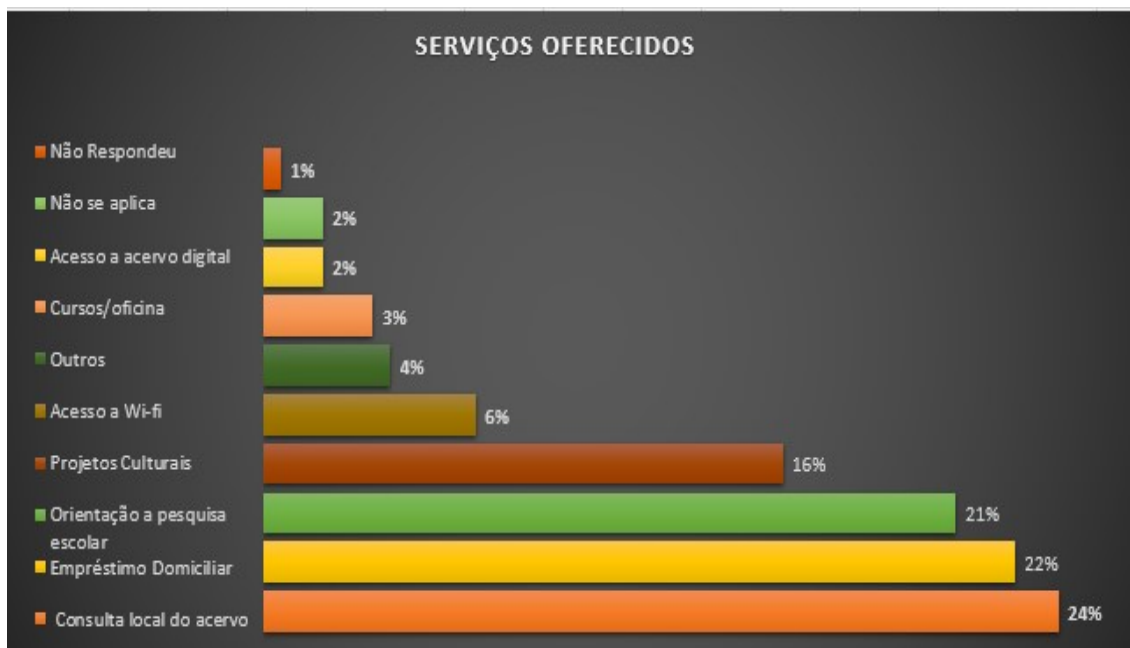
19 SOFTWARE UTILIZADO NA BIBLIOTECA

A automatização das bibliotecas escolares/salas de leitura é fundamental na organização dos materiais bibliográficos disponíveis nos acervos. Porém, para a seleção do software ideal deve-se obedecer a critérios de estrutura, como a qualidade do parque computacional e da internet oferecida na região da escola. Com relação a pesquisa, 18% dos diretores apontam a utilização do software gratuito, Biblivre. Em segundo lugar, temos o software Infoprísma, iniciativa desenvolvida pelos bibliotecários e analistas da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Destacamos, também, escolas que utilizam softwares pagos, como o Sophia Web (5%) e o Philos (3%), ambos produzidos pela Soluções Sophia.



20 SERVIÇOS OFERECIDOS

O serviço de referência em uma biblioteca escolar/sala de leitura tem papel fundamental para a utilização do espaço e dinamização do uso do acervo. Na pesquisa, apenas 24% da comunidade escolar têm a oportunidade de consultar os materiais *in loco*, enquanto 21% oferecem um serviço importante que é a orientação à pesquisa escolar. Para facilitar o processo de leitura da comunidade, a biblioteca escolar/sala de leitura precisa oferecer o serviço de empréstimo domiciliar, mas infelizmente, apenas 22% das escolas oferecem esse serviço.

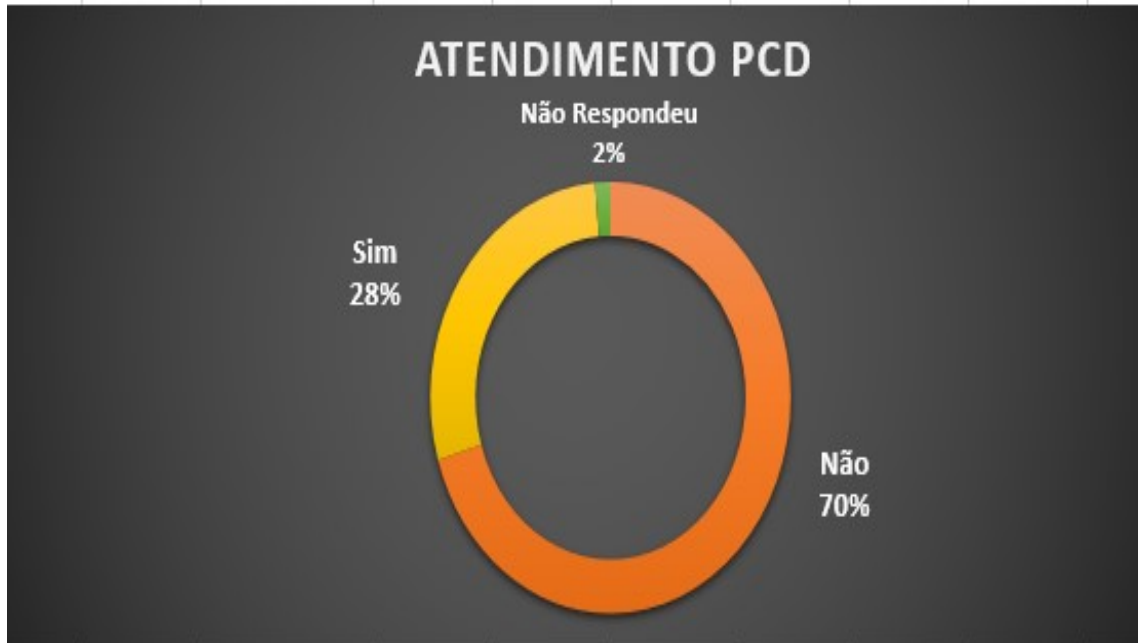


Uma biblioteca aberta com um profissional habilitado é um organismo vivo dentro da escola, oferecendo serviços de informação e cultura, um espaço de acolhimento e construção do conhecimento.

“A existência de uma biblioteca na escola é de suma importância. Os alunos precisam ser motivados a ler, pois, é através da leitura que eles vão escrever melhor, ter visão de mundo, conhecimento amplo e variado, enfim...a leitura é o centro de tudo. Quem lê mais, sabe mais. Em relação ao profissional bibliotecário, é fundamental que esteja na biblioteca para organização dos livros, orientação de leituras, controle de retiradas e entregas e motivador da leitura na escola. Infelizmente não temos tal profissional.”
(Depoimento 28)

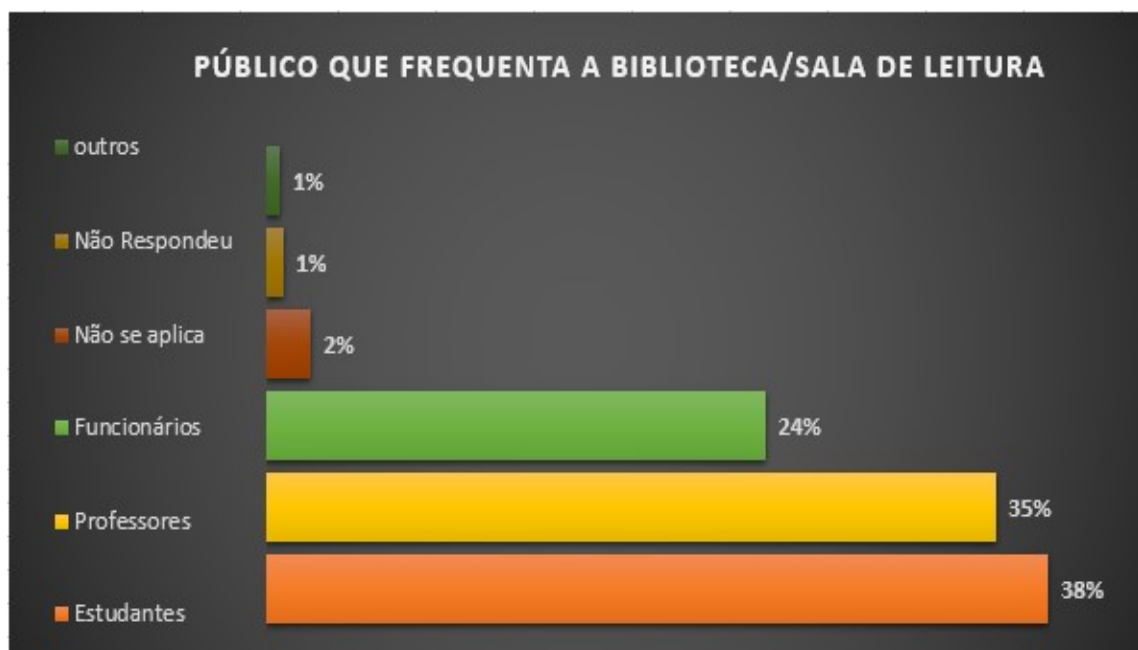
21 ATENDIMENTO PCD

Segundo dados do Censo Escolar 2018 do Instituto Nacional e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), somente 31% das escolas (55.899) brasileiras têm dependências acessíveis aos portadores de algum tipo de deficiência. Os dados mencionados corroboram com o resultado da pesquisa, onde apenas 28% oferecem atendimento PCD.



22 FREQUENTADORES DA BIBLIOTECA/SALA DE LEITURA

A biblioteca escolar/sala de leitura pode ser um espaço de desenvolvimento educacional e cultural para a comunidade escolar, mesmo com as adversidades apresentadas, 38% dos estudantes e 35% dos professores são os públicos que mais frequentam o espaço.



23 QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS

Para o pleno funcionamento da biblioteca escolar/sala leitura precisa-se, primeiramente, de uma quantidade de funcionários que atendam às demandas proporcionadas pela comunidade escolar. No entanto, 32% das bibliotecas escolares/salas de leitura não possuem ao menos um funcionário para realizar as atividades inerentes a bibliotecas. E, 42% dos espaços “se dão ao luxo” de ter um funcionário, mesmo esse número sendo insuficiente para escolas de período integral.



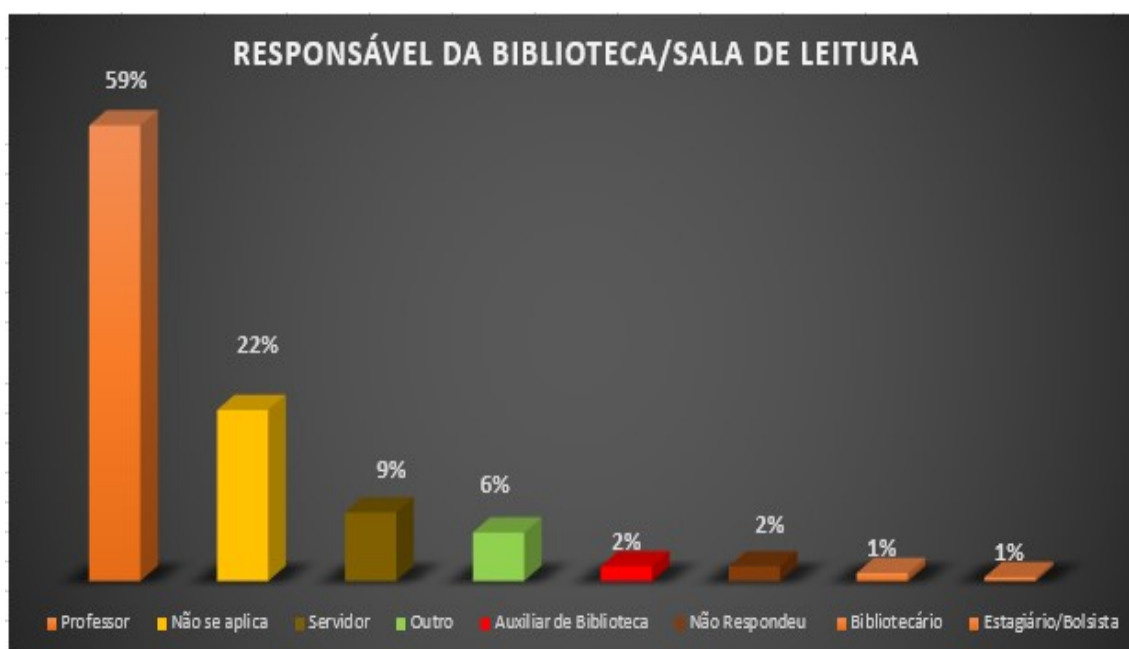
Desde muito tempo, as escolas públicas têm sofrido com a falta de funcionários para desempenhar as atividades inerentes ao funcionamento de uma escola. O déficit estende-se também para os profissionais bibliotecários, nota-se a falta do cargo nos planos de carreira, tanto do estado, quanto dos municípios. Com isso, verifica-se a ausência de profissionais e, quando ocorre a presença de profissionais estes não estão qualificados para exercer a função.

“Gostaríamos muito de ter um profissional que ficasse responsável pela biblioteca. Atualmente não temos um profissional para essa finalidade. Quem toma conta da biblioteca são professores, funcionários, coordenadores, gestores e Grêmios Estudantil.” (Depoimento 46)

“A sala de leitura da escola é um espaço improvisado, mas aconchegante e organizado, cuidado em sistema de rodízio pelas Agentes de Organização Escolar.”
(Depoimento 104)

24 RESPONSÁVEL DA BIBLIOTECA/SALA DE LEITURA

O profissional bibliotecário é responsável por apenas 1% das bibliotecas/salas de leitura do Estado de São Paulo, o número pífio sintetiza a desvalorização desse profissional nos espaços escolares. Nesse caminho, profissionais de outras áreas são responsáveis por este espaço que é de direito do profissional bibliotecário. Destaca-se a classe de professores que ocupam a responsabilidade de 59% dos espaços.



“O profissional bibliotecário é muito importante para manter organizada a Biblioteca, sem esse profissional temos que contar com a boa vontade de professores e inspetores, mas nem sempre eles têm essa boa vontade e também não sabem a metodologia para arquivar os livros.” (Depoimento 48)

Mesmo com citações positivas com relação ao profissional bibliotecário, a efetivação da Lei 12.244/2010 poderá sofrer resistências por parte significativa da classe docente, como demonstram os depoimentos que veremos a seguir:

”A biblioteca é o coração da escola, ela dá sentido a tudo que é ensinado em sala de aula. Quanto ao profissional bibliotecário não vejo como uma necessidade, pois claramente um professor pode ter (aprender) seu acervo de forma adequada e mais ainda, será mais “assertivo” ao orientar os alunos de uma forma que o bibliotecário não faria, respeito e admiro sua função.” (Depoimento 15)

“A Sala de Leitura deverá sempre ser gerenciada por um professor que faça parte da equipe escolar, pois esse profissional sabe das necessidades inerentes à aprendizagem da Unidade Escolar. Ele pode elaborar projetos que atendam a essas necessidades com outros professores, além de projetos próprios do espaço. A Sala de Leitura apresenta especificidades diversas de uma Biblioteca, portanto, o gerenciamento dela por um bibliotecário só tornaria o seu uso extremamente burocrático e não atenderia às necessidades de uma escola.” (Depoimento 160)

“Toda escola idealiza um espaço adequado e privilegiado para a leitura, nossa escola está entrando em processo de ampliação onde teremos uma sala de leitura que será frequentada por aluno e professores sem a necessidade de alguém específico para cuidar do espaço, a ideia é que seja um espaço de responsabilidade de todos os alunos.” (Depoimento 182)

25 CARGA HORÁRIA

O horário de funcionamento da biblioteca/sala de leitura deve ser intrinsecamente relacionado com os períodos e horários de aulas, para aproximar a comunidade escolar do espaço. Apenas 38% das bibliotecas/salas de leitura responderam que a carga horária estabelecida é de 31 a 40 horas, mesmo com esse tempo, pode acontecer de faltar um funcionário em um período do dia.



26 CONCLUSÃO

O presente relatório afirma que as bibliotecas escolares não existem na maioria das escolas paulistas, verifica-se sim, a existência de salas de leituras, gerenciado por outros profissionais, que mesmo com as melhores intenções, não são capacitados para realizarem atividades inerentes ao funcionamento de uma biblioteca. A mudança de nomenclatura realizada pela anuência das autoridades públicas, tornou-se um jeito de esquivar-se da Lei 12.244/2010, que trata sobre a universalização das bibliotecas escolares. Como primeiro passo para solucionar os problemas relatados pelos diretores, sobre políticas públicas, deve-se direcionar esforços para que a figura do bibliotecário(a) esteja presente nas escolas paulistas, e sendo a mola propulsora para que esses espaços sejam mais ativos e dinâmicos para as comunidades escolares envolvidas no processo de ensino e aprendizagem. Por fim, a 19ª gestão do CRB-8 e a Comissão Temporária de Bibliotecas Escolares, acredita que o Mapeamento das Bibliotecas Escolares do Estado de São Paulo será um documento fundamental para mostrar para a sociedade paulista a real situação das “bibliotecas escolares” e a importância do profissional bibliotecário(a) para a mudança desse panorama.

APÊNDICE

17/05/2023, 12:23

Questionário - Comissão Temporária de Biblioteca Escolar

Questionário - Comissão Temporária de Biblioteca Escolar

O CRB-8 representado por sua Comissão Temporária de Biblioteca Escolar, solicita que os (as) Diretores(as) de Escolas Públicas, respondam o questionário, que tem como intuito coletar informações referente as bibliotecas escolares no Estado de São Paulo, servindo de subsídios para futuras ações.

* Indica uma pergunta obrigatória

Pular para a pergunta 1

Seção sem título

1. Nome da Escola *

2. Cidade *

3. Nome do Diretor *

4. Na sua escola existe:

Marque todas que se aplicam.

- Biblioteca (com a responsabilidade de um profissional bibliotecário)
- Sala de Leitura (com a responsabilidade de outro profissional)

17/05/2023, 12:23

Questionário - Comissão Temporária de Biblioteca Escolar

5. A Biblioteca/Sala de Leitura está: *

Marque todas que se aplicam.

- Em funcionamento
 Desativada

6. O período de funcionamento:

Marque todas que se aplicam.

- Manhã
 Tarde
 Noite

7. Área Física:

Marcar apenas uma oval.

- Menos que 50m²
 Igual ou maior que 50m²

8. Quais áreas a biblioteca possui?

Marque todas que se aplicam.

- Leitura, estudo e pesquisa
 Atendimento ao público
 Armazenamento do acervo
 Estudos individuais
 Serviços técnicos e administrativos
 Outro
 Não se aplica

17/05/2023, 12:23

Questionário - Comissão Temporária de Biblioteca Escolar

9. Acessibilidade (piso retrátil, linguagem braile, sinais sonoro, entre outros, de acordo com a Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000)

Marcar apenas uma oval.

- Ótimo
- Bom
- Ruim
- Não se aplica

10. As condições do mobiliário?

Marcar apenas uma oval.

- Ótimo
- Bom
- Ruim
- Não se aplica

11. A situação do equipamento de prevenção de incêndio?

Marcar apenas uma oval.

- Ótimo
- Bom
- Ruim
- Não se aplica

17/05/2023, 12:23

Questionário - Comissão Temporária de Biblioteca Escolar

12. A climatização do espaço é:

Marcar apenas uma oval.

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim

13. A iluminação do espaço é:

Marcar apenas uma oval.

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim

14. Quais materiais fazem parte do acervo:

Marque todas que se aplicam.

- Livros de literatura
- Livros técnicos
- Atlas/Dicionário/Mapas/Globos
- Livros Didáticos/ Apostila
- Livros paradidáticos
- Multimídia (DVD/CD)
- Livros de literatura de outras línguas
- Fantoches/Jogos/Fantasias
- E-book
- Outros
- Não se aplica

17/05/2023, 12:23

Questionário - Comissão Temporária de Biblioteca Escolar

15. A quantidade do acervo por estudante:

Marcar apenas uma oval.

- Mais de um título por aluno
- Menos de um título por aluno
- Um título por aluno
- Não se aplica

16. Quais são as formas de aquisição do acervo?

Marcar apenas uma oval.

- Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD)
- Secretária da Educação
- Professores
- Diretores
- Alunos
- Outro
- Não se aplica

17. Como é realizada a organização do acervo?

Marque todas que se aplicam.

- Registrado manualmente
- Registrado em doc (Word)
- Registrado em planilha (Excel)
- Por cores
- Catalogado em software específico
- Outros
- Não se aplica

17/05/2023, 12:23

Questionário - Comissão Temporária de Biblioteca Escolar

18. Se utiliza software específico, qual utiliza?

19. Quais os serviços oferece?

Marque todas que se aplicam.

- Empréstimo Domiciliar
- Consulta local do acervo
- Orientação a pesquisa escolar
- Projetos Culturais
- Acesso a Wi-fi
- Acesso a acervo digital
- Cursos/oficina
- Outros
- Não se aplica

20. Existe um acervo que atende as pessoas que possuem necessidades especiais?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Não se aplica

17/05/2023, 12:23

Questionário - Comissão Temporária de Biblioteca Escolar

21. Qual o público que frequenta a biblioteca/sala de leitura?

Marque todas que se aplicam.

- Estudantes
- Professores
- Funcionários
- Comunidade que a escola está inserida
- Outros
- Não se aplica

22. Qual a quantidade de funcionários que trabalham na biblioteca/sala de leitura?

Marcar apenas uma oval.

- Nenhum funcionário
- 1
- 2
- 3
- 4 ou mais funcionários
- Não se aplica

23. Quem é o responsável da biblioteca/sala de leitura

Marcar apenas uma oval.

- Auxiliar de Biblioteca
- Bibliotecário
- Estagiário/Bolsista
- Professor
- Servidor
- Outro
- Não se aplica

17/05/2023, 12:23

Questionário - Comissão Temporária de Biblioteca Escolar

24. Qual a carga horária de trabalho por semana?

Marcar apenas uma oval.

- 0 a 10 horas
- 11 a 20 horas
- 21 a 30 horas
- 31 a 40 horas
- Não se aplica

25. Finalizando, conte as suas impressões pessoais sobre a importância da biblioteca e do profissional bibliotecário

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários